



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE LETRAS

PLANO DE CURSO EMERGENCIAL
2021.1

Disciplina: Estudos da Oralidade I	
Código: ALT0008	C.H.: 30h
Curso(s) Atendido(s): Letras - Bacharelado	
Docente: Diego Vargas	Matrícula: 1792733
Cronograma: 24/06 - Aula 1 - apresentação da disciplina 01/07 - Aula 2 - Estudo dirigido: Relações entre Fala, Escrita, Oralidade e Letramento 08/07 - Aula 3 - Encontro síncrono: Oralidade X Letramento / Fala x Escrita 15/07 - Aula 4 - Estudo dirigido: Tradição Oral e Línguas no/do Brasil 22/07 - Aula 5 - Encontro síncrono: Linguística da Fala no/do Brasil 29/07 - Aula 6 - Estudo dirigido: Contribuições da Sociolinguística Variacionista 05/08 - Aula 7 - Encontro síncrono: Linguística da Fala e Estudos da Oralidade 12/08 - Aula 8 - Estudo dirigido: Contribuições da Análise da Conversação 19/08 - Aula 9 - Encontro síncrono: a Análise da Conversação 26/08 - Aula 10 - Estudo dirigido: contribuições dos Estudos da (Im)Polidez 02/09 - Aula 11 - Encontro síncrono: Pragmática e Estudos da Oralidade 09/09 - Aula 12 - Estudo dirigido: contribuições de uma Pragmática Performativa 16/09 - Aula 13 - Encontro síncrono: Performatividade e Estudos da Oralidade 23/09 - Aula 14 - Estudo dirigido: contribuições da Linguística Cognitiva 30/09 - Aula 15 - Encontro síncrono: Frames, Espaços Mentais e Estudos da Oralidade	
Encontros às 5as feiras, de 20h às 22h	
Metodologia O curso priorizará a realização de atividades assíncronas, que serão desenvolvidas por meio de estudos dirigidos realizados através da leitura de textos teóricos e de vídeos de eventos acadêmicos. Além disso, serão realizados encontros virtuais, previstos no cronograma da disciplina, para a realização de aulas expositivas e de debates sobre os estudos realizados. Poderá haver um maior número de encontros virtuais (para retirada de dúvidas ou esclarecimentos e aprofundamentos dos textos lidos) a depender das necessidades/possibilidades da turma.	
Avaliação: Serão realizadas duas atividades de avaliação. As atividades avaliativas priorizarão a produção de gêneros (mais) orais e serão negociadas com a turma na primeira aula síncrona. Serão duas atividades	

de sistematização do conhecimento construído até o momento de sua aplicação e comporão a média da seguinte forma: $(N1 + N2) / 2$, em que N1 e N2 valem 10,0 pontos. Caso o/a estudante não alcance a média necessária para a aprovação, poderá realizar ainda uma avaliação final, seguindo a normatização da UNIRIO. Todas as avaliações serão realizadas de maneira assíncrona e poderão ser realizadas individualmente, em duplas e/ou trios.

Ferramentas digitais previstas:

Meet e Classroom (Google)

Bibliografia:

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Um modelo para a análise sociolinguística do português brasileiro. In: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolinguística e Educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

CALVET, Louis-Jean. **Tradição oral e tradição escrita**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

DIONÍSIO, A. P. Análise da Conversação. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. **Introdução à linguística 2 – domínios e fronteiras**. São Paulo: Ed. Cortez, 2009.

DUQUE, P. H. Discurso e Cognição: uma abordagem baseada em frames. **Revista da ANPOLL**, v. 1, n. 39, p. 25-48, 2015.

FERRARI, L. A teoria dos espaços mentais. In: FERRARI, L. **Introdução à Linguística Cognitiva**. São Paulo: Ed. Contexto, 2011, pp.147-156.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira e Batista, Antônio Augusto Gomes. Oralidade e escrita: uma revisão. **Cadernos de Pesquisa**. 2006, v. 36, n. 128, pp. 403-432.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine. **Análise da Conversação**: princípios e métodos. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça. Linguagem e interação face a face. In: KOCH, Ingedore Villaça. **A Inter-ação pela linguagem**. São Paulo: Ed. Contexto, 2010.

MARCONDES, Danilo. Em defesa de uma concepção pragmática de linguagem. **Gragoatá**. Niterói, l.18, p. 11-29, 1. sem. 2005.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Oralidade e Escrita, **Signótica**, 9, jan/dez, 1997.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. Língua portuguesa: novas fronteiras, velhos problemas. **Revista Lusitana**, Lisboa, n. 8, p. 5-21, 1988.

MIRANDA, N. S. O caráter partilhado da construção da significação. **Veredas**. Juiz de Fora, v.5, n.1, p.57-81, 2001.

OTTONI, Paulo. John Langshaw Austin e a Visão Performativa da Linguagem. **DELTA: Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada**. 2002, v. 18, n. 1, pp. 117-143.

RODRIGUES, Aryon Dall'Igna. Línguas Indígenas: 500 anos de Descobertas e Perdas. **D.E.L.T.A.**, 9.1, 1993, p.83-103.

SCHERRE, Maria Marta Pereira. Sobre a leitura dos dados linguísticos. In: SCHERRE, Maria Marta Pereira. **Doa-se lindos filhotes de poodle**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

WILSON, V. Motivações Pragmáticas. In: MARTELOTTA, M. E. **Manual de Linguística**. São Paulo: Ed. Contexto, 2010.